

# **EPAL apresenta 10 projetos que prometem revolucionar a vida de Lisboa**

28 de Novembro, 2022

Teve lugar na sexta-feira passada a sessão pública “**EPAL, a Água que abraça Lisboa – A cidade, a comunidade, a sustentabilidade ambiental, o Planeta e o futuro**”, que contou com a apresentação de 10 projetos que prometem revolucionar a vida em Lisboa.

A sessão contou com as presenças do **ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro**, que na sua intervenção começou por lembrar que a “cidade esperava há muito tempo pela resolução deste problema”, referindo-se ao espaço do Reservatório de Campo de Ourique, afirmando depois: “Queremos espaços com estas características, abertos à cidade, mas, mais do que isso, aberto à formação, ao conhecimento e ao mundo”.

O **presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas**, partilhou que o seu “sonho” é que este Reservatório seja “uma ilha de frescura, que não haja aqui nenhuma barreira, que as pessoas que por aqui passam, entrem, vivam o espaço”. “Estamos unidos na sustentabilidade, unidos na educação e formação e unidos na defesa de Lisboa. Fico verdadeiramente contente de ver aqui esta união”, afirmou.

O **presidente da EPAL, José Manuel Sardinha**, destacou os nove anos de atividade da Academia das Águas Livres da EPAL, que formou mais de 9.500 formandos, em 700 cursos, dados por mais de duas centenas de formadores e oradores. Também o presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique afirmou que este projeto vem “encurtar distâncias e devolver cidade aos moradores”, sublinhando: “Temos de aproveitar as oportunidades e alargar este exemplo a outras instituições públicas.”

A sessão de apresentação pública que decorreu na tarde de sexta-feira, revelou um total de 10 projetos que se encontram em curso e têm na sua génese a cidade, a comunidade, a sustentabilidade ambiental, o Planeta e o futuro.

**Os projetos apresentados foram:**

## **Projeto Bebedouros na cidade – A sua água em qualquer ponto da cidade**

Depois de inaugurado o primeiro, a cidade prepara-se para receber novos bebedouros, mais modernos e inclusivos, que permitirão beber água da torneira onde quer que se encontre.

Já se encontram instalados 50, sendo que, no primeiro semestre de 2023, estará pronta a totalidade de 200 bebedouros.

O Projeto dos novos bebedouros contribui para uma cidade que se quer, cada vez, mais limpa e sustentável.

## **Projeto Aqueduto e Galerias subterrâneas – Os caminhos da água**

Até ao início do ano que vem, todo o percurso monumental do Aqueduto das Águas Livres, poderá ser visitado.

Depois da tão famosa travessia do Vale de Alcântara, será possível fazer todo o troço do Aqueduto geral, até à emblemática Mãe d'Água das Amoreiras.

Quanto às galerias subterrâneas e seguindo o sucesso do Loreto, o objetivo final é tornar as restantes visitáveis, sendo que a do Rato é já a primeira.

### **Projeto Reabilitação Chafarizes – Património com água**

É inegável a importância que os chafarizes tiveram na vida da população e na própria organização da cidade. Foi exatamente a necessidade do acesso à água que os fez surgir. E embora já não cumpram a função para a qual foram criados, continuam a ser importantes enquanto elementos da imagem da cidade e, naturalmente, elementos que continuam a contar uma parte da mais importante história de Lisboa. É por isso, da maior importância devolver-lhes a imponência que outrora tiveram, reabilitando-os.

Os primeiros já estão como novos (Chafariz do Rato, Chafariz de Benfica ou Garridas, Chafariz do Intendente ou Desterro) e muitos outros se seguirão.

### **Projeto reabilitação Lago Príncipe Real – A água faz o lago**

O Jardim do Príncipe Real, foi concebido e organizado à volta de um grande lago octogonal com repuxo. É da maior importância devolver a água ao lago já que é ela que lhe confere a sua existência. Sem água não há lago.

Assim, a EPAL volta a encher de água e vida, um dos mais importantes jardins de Lisboa, com um projeto que prevê a reabilitação do lago. Como medida de poupança de água, funcionará em circuito fechado de água.

### **Projeto Reabilitação Reservatório Penha de França – Uma vista de 360º sobre Lisboa**

O Reservatório da Penha de França vai ser reabilitado. O Reservatório da Penha de França construído entre 1929 e 1932 e desativado há várias dezenas de anos, vai ganhar uma nova vida, expondo-se renovado e pronto para receber a comunidade para uma visita.

Este será, sem dúvida, um dos locais que acreditamos integrem os vários circuitos turísticos, dado as suas características e as suas novas valências, nomeadamente, um espaço onde a arte, o convívio e a liberdade se juntam.

### **Projeto Aqueduto das Águas Livres – Regresso às origens**

Completamente desativado desde 1973, no Aqueduto das Águas Livres deixou de correr água e nos anos 80 passou a receber pessoas. Foi aberto ao público para visitas, sendo hoje parte integrante do património histórico/cultural da EPAL.

Mas ela vai voltar a correr. Tal como ontem, a água vai passar pelo Aqueduto rumo a uma cidade mais sustentável, a um Planeta mais verde, a um futuro mais

promissor.

Vai nascer o projeto onde o ambiente, a economia, a comunidade, o património e a cultura se juntam com o mesmo propósito.

### **Projeto Fotovoltaicos – 0% Energia**

Começou com Castelo do Bode e Vale da Pedra a seguir o caminho da água de abastecimento com menor pegada carbónica, com a instalação de painéis fotovoltaicos.

O EPAL 0% Energia não tem parado de crescer com o objetivo de tornar a EPAL uma empresa 100% autossuficiente em energia, não só através desta importante medida mas de muitas outras que inspiraram o Grupo Águas de Portugal e todas as suas empresas a seguirem o mesmo rumo.

Já em fase de adjudicação estão os primeiros fotovoltaicos em recintos da EPAL, em Lisboa. O Parque das Nações será o primeiro, com a instalação de 650 kW em painéis na cobertura dos telheiros do parque de estacionamento. Mais tarde, serão ainda instalados mais 500kW.

Um dos Reservatórios de Telheiras será o passo seguinte. Uma primeira instalação de cerca de 500 kW, ficando preparado o caminho para uma segunda fase de mais 500 kW .

A União Europeia assume cada vez mais a redução do consumo de energia e a eliminação do desperdício energético como uma questão determinante para a sua política energética e a EPAL posiciona-se como uma das suas preconizadoras.

### **Projeto novo edifício Amoreiras – Requalificação e Valorização**

Campo de Ourique é um dos bairros com mais identidade de Lisboa. E é exatamente aqui que vai nascer o Projeto Edifício das Amoreiras.

Uma solução arquitetónica desenvolvida no âmbito de um concurso público lançado pela EPAL em colaboração com a Ordem dos Arquitetos, para um novo edifício na Rua José Gomes Ferreira e que se encontra em fase de licenciamento.

Com as vertentes habitação/escritórios, o novo edifício das Amoreiras e suas valências serão um convite àquela zona da cidade e muito contribuirá para a requalificação e valorização da mesma.

### **Projeto Residências para estudantes**

Atendendo à necessidade de intervenção no edifício do Pátio do Tronco, que apresenta um número significativo de patologias que impedem a sua utilização, seguiu-se uma lógica de não aumento da volumetria nem área de construção, mas considerando a reformulação integral do seu interior.

A proposta visa a criação de dois tipos de unidades de alojamento (20 unidades), localizadas nos pisos superiores, e ocupação do piso térreo, com ligação ao Pátio do Tronco, com as valências comuns deste tipo de

infraestruturas (receção, zona de estar, cozinha, lavandaria, etc.).

O objetivo é que estas residências possam ser utilizadas por estudantes de outros pontos do País, nomeadamente filhos de Trabalhadores da EPAL/AdVT.

### **Projeto Nova Academia – Cultura da água**

A Academia das Águas Livres foi criada pela EPAL e inaugurada em 4 de outubro de 2013. A funcionar até hoje no Recinto do Arco, a escola da EPAL cresceu muito nos últimos anos e, por isso, precisa de mais espaço e de uma nova casa. A EPAL apresenta agora a Nova Academia das Águas Livres.

Uma nova centralidade da cidade de Lisboa, o novo espaço da Academia será inclusivo e aberto à comunidade.

Para além dos espaços de formação, locais para eventos e de um esplêndido auditório com vista sobre Monsanto, terá ainda um restaurante e cafetaria com esplanada.

Um plateau para exposição temporária de obras de arte urbana com visibilidade quer do interior quer do exterior do recinto; estacionamento coberto; espaço para prática de desportos exteriores, com balneários no edifício principal e, ainda uma zona para pequenas feiras/exposições temporárias, valorizando temáticas ambientais e de sustentabilidade.

São estas algumas das ofertas que a Nova Academia terá para usufruto de todos quantos queiram aqui passar bons momentos.